DA CRIAÇÃO A APRESENTAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE CREATION TO THE PRESENTATION OF RHYTHMIC GYMNASTICS: A REPORT OF EXPERIENCE

Aline Rodrigues Guedes da Silva[1]
Bianca Lima Cuevas[2]
Paulena Cristina Rocha dos Santos[3]
Wallisson dos Santos Farias[4]
Jacqueline da Silva Nunes[5]

RESUMO: O presente relato busca descrever a experiência da disciplina de "Ginástica na escola" no I Festival de Ginástica da UFGD/FAED, realizado em Dourados-MS, primeiro semestre de 2016, com os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. O evento teve como objetivo apresentar o processo de criação realizado ao longo da disciplina de ginástica como parte da formação corporal dos acadêmicos. Para isso, a turma foi dividida em cinco grupos, entre eles o grupo de Ginástica Rítmica, realizando laboratórios de construção teórico prático através de sete ensaios e a apresentação no dia 1° de setembro de 2016. Concluímos, através dessa experiência que a Ginastica Rítmica pode ser benéfica nas aulas de educação física, como parte do conteúdo curricular, pois possibilita explorar o movimento, desenvolve o processo de experimentação e criação na formação humana.

Palavra-chave: Ginástica rítmica. Educação física. Processo de criação.

ABSTRACT: The present report seeks to describe the experience of the discipline of "Gymnastics in the School" at the I Gymnastics Festival of the UFGD / FAED, held in Dourados, MS, with the undergraduate students in Physical Education in the first semester of 2016. The event had as objective to present the creation process carried out along the discipline of gymnastics as part of the corporal formation. For this, the group was divided into five groups, among them the Rhythmic Gymnastics group, performing practical theoretical construction laboratories through seven tests and the presentation on September 1, 2016. We had the opportunity in this experience to observe that the Rhythmic gymnastics can be beneficial in physical education classes, as part of the curricular content, because it allows exploring the movement, develops the process of experimentation and creation in human formation.

Keyword: Rhythmic gymnastics. PE. Creation process.

[1] Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).
[2] Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da UFGD.
[3] Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da UFGD.
[4] Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da UFGD.
[5] Professora Mestre da Faculdade de Educação da UFGD.

INTRODUÇÃO

De acordo com a orientação dos documentos oficiais que regem a Educação Brasileira – Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (PCNs/EF) há a necessidade dos estudantes serem integrados na esfera da cultura corporal. Para isso se faz necessário um melhor conhecimento sobre o corpo, por meio da prática de ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, bem como o conhecimento sobre a dimensão histórica destes elementos da cultura de movimento. As atividades proporcionadas devem ser capazes de instigar o aluno na busca por um conhecimento mais abrangente, de modo que ele valorize e reconheça estas manifestações da cultura corporal no contexto no qual estão inseridos.

O conteúdo Ginástica não tem sido explorado com frequência pelos professores na escola e é percebida entre os acadêmicos do curso de Educação Física, que pouco contato tiveram com o conteúdo nos seus anos escolares. Portanto, conhecer e vivenciar os elementos da ginástica e suas particularidades faz-se essencial para uma boa formação profissional em Educação Física. Assim, o objetivo deste relato de experiência foi descrever a experiência de um grupo de alunos na disciplina de "Ginástica na escola", a qual se finalizou com a participação no I Festival de Ginástica da UFGD/FAED, realizado em Dourados-MS, primeiro semestre de 2016. O evento teve como objetivo apresentar o processo de criação realizado ao longo da disciplina de ginástica como parte da formação corporal dos acadêmicos. Para isso, a turma foi dividida em 5 grupos, realizando laboratórios de construção teórico-práticos, através de sete ensaios e a apresentação no dia 1° de setembro de 2016. O presente Relato de Experiência é referente ao grupo de alunos integrante da composição de Ginástica Rítmica.

A Ginástica Rítmica

A Ginástica Rítmica tem como característica a utilização de movimentos gímnicos ritmados, sincronia com a música e manuseio de materiais, dessa forma trabalhando os aspectos técnicos, físicos e capacidades coordenativas (CAÇOLA, 2007). O ritmo vem do grego *rhytmos* que significa movimento regrado e medido, relacionado a música que influencia na expressividade e atuando com propriedade na resposta ao movimento de forma prazerosa.

Segundo Saur (apud Leite, 2008) a Ginástica Rítmica teve no início do século XX, buscando através dos gestos artísticos da ginástica a expressão de sentimentos, conciliando

música e ritmo em uma só modalidade. Seu idealizador foi Jacques Dalcroze, em 1892 na Suíça, tendo seu legado aperfeiçoado por Rudolf Bode e Heinrich Medau, que agregariam a utilização de aparelhos com o intuito de trazer características femininas aos movimentos. Dessa forma surge a Ginástica Moderna (1962), posteriormente denominada Ginástica Rítmica Desportiva (1975).

No Brasil uma das principais disseminadoras foi Ilona Peuker, professora da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde formou o Grupo Unido de Ginastas, divulgando assim a modalidade. No ano de 1978 foi criada a Confederação Brasileira de Ginástica, assim a modalidade obteve patrocínio para várias conquistas em campeonatos importantes como campeonatos mundiais e jogos olímpicos.

Os aparelhos utilizados na Ginástica Rítmica foram sendo introduzidos conforme a disseminação do esporte. Assim segundo Molinari (2007), os primeiros aparelhos utilizados foram a bola, maças e o arco, posteriormente introduzidas a corda e por último a fita. O aparelho corda é caracterizado por saltos e saltitos por dentro da corda, recuperação e lançamentos. O aparelho arco caracteriza-se por rolamentos sobre o corpo, sobre o solo, rotações, lançamentos e recuperações. Sobre o aparelho bola, seus movimentos são caracterizados por lançamentos, recuperações, quicadas, manejo, movimentos em oito, entre outros. No aparelho maças os movimentos característicos são pequenos círculos, molinetes, lançamentos com ou sem rotação. E no aparelho fita os movimentos se caracterizam por serpentinas, espirais, lançamentos, passagem por cima dos desenhos e o manejo.

A disciplina Ginástica na escola

O curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possui em sua matriz curricular' a disciplina "Ginástica na escola" como parte do núcleo de formação específica. Esta disciplina é ofertada no 7° semestre da graduação com a carga horária de 54 horas.

No 1° semestre de 2016 foi ofertada para a V turma de Educação Física da UFGD. A ementa da disciplina presente no Plano de ensino abrange o conteúdo nos seguintes pontos: "Aspectos históricos relativos à prática da ginástica; A ginástica no âmbito da Educação Física Escolar; Os métodos e sistemas ginásticos; A conceituação, generalidades e classificação" (FAED/EF/PLANO DE ENSINO, 2016).

Os objetivos da disciplina são:

> - Compreender a evolução da Ginástica no contexto histórico em que estão inseridos.
> - Possibilitar a compreensão dos papéis sociais da Ginástica no Sistema Educacional Brasileiro.
> - Reconhecer a especificidade da Ginástica como prática corporal historicamente construída e culturalmente desenvolvida, configurada como conteúdo da Educação Física escolar.
> - Compreender a função da Ginástica no processo ensino aprendizagem e a didática específica para transmissão de seus conhecimentos. (FAED/EF/PLANO DE ENSINO, 2016, p. 1).

Buscando responder aos objetivos da disciplina, foram realizadas aulas expositivas, aulas teórico-práticas, leitura e discussão de textos e realização de trabalhos individuais e em grupos.

Como parte do processo de formação, foi organizada uma avaliação final da disciplina com dois trabalhos, o primeiro foi uma apresentação do processo de criação desenvolvido ao longo da disciplina, por meio do Festival de Ginástica e o segundo a elaboração de um artigo referente as discussões e análise teórica sobre o quadro da ginástica no contexto trabalhado. Para o Festival de Ginástica, a turma foi dividida em 5 grupos: ginástica circense, ginástica artística, ginástica geral, ginástica rítmica e ginástica fitness. Os grupos deviam construir uma coreografia de acordo com uma modalidade de ginástica para apresentar no Festival.

Festival de Ginástica

No dia 1° de setembro de 2016 foi realizado o *I Festival de Ginástica da UFGD/FAED*, na Quadra de Esportes da Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Este evento foi realizado em comemoração ao dia do profissional de Educação Física, sendo organizado pela professora Ms. Jacqueline Nunes e os acadêmicos da V turma de Educação Física. Foi aberto ao público, especialmente para os acadêmicos do curso de Educação Física.

O *I Festival de Ginástica* (2016) contou com várias atrações, como apresentação de danças, grupo de capoeira, ginástica geral da escola, dança da terceira idade e a apresentação de ginástica da turma de Educação Física.

O evento iniciou com a apresentação de forró do grupo Travessia da UFGD. Em seguida, tivemos a participação do grupo de terceira idade de Laguna Carapã, com a apresentação de um *pot-pourri* de ritmos regionais organizado pelo professor Alexandre Norato. Também de Laguna Carapã, o professor Rafael Fleitas levou o Grupo de Dança

SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo) com a apresentação de crianças e adolescentes com a temática "Líder de torcida – Cheleeder". O evento também contou com a apresentação do Grupo de Capoeira Capoarti, sob responsabilidade do mestre de capoeira Cássio.

As apresentações dos grupos de Ginástica foram as atrações principais do evento, um momento de apresentar sua coreografia e receber avaliação. O grupo de Ginástica Rítmica apresentou com os aparelhos fita e arco e utilizaram-se de vários ritmos.

O grupo de Ginástica circense utilizou grandes tecidos, fitas e principalmente a criatividade para apresentar o circo através da Ginástica. O grupo de Ginástica Geral utilizou a temática filmes, fizeram sua apresentação retratando os filmes Mortal Kombat, Caça fantasma e 007.

O grupo de Ginástica Artística demonstrou as principais habilidades para a iniciação da ginástica escolar, exploraram os aparelhos trave, trampolim e também o solo. Para finalizar o Festival foi realizado um "aulão" de zumba que contou com a participação de todos que estavam assistindo o evento. Neste instante, o Grupo de Ginástica Fitness utilizou-se da tecnologia, apresentando vídeos do jogo Just Dance de um videogame e os participantes tinham que reproduzir o movimento conforme a pessoa do vídeo. Foi um momento de muita dança, interação e descontração.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A nossa experiência se iniciou no 7° semestre da graduação com a disciplina Ginástica na Escola, ministrada pela professora Jacqueline Nunes. Tivemos contato com os diferentes tipos de ginástica, como a ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica geral, ginástica fitness e também com algumas técnicas para a criação coreográfica. Para a avaliação da disciplina tivemos que elaborar uma apresentação de Ginástica rítmica com a participação de pessoas da comunidade. Contamos com a participação de 4 integrantes, uma delas discente do curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD e as outras discentes da rede estadual da Educação Básica.

Para o processo de elaboração seguimos as seguintes etapas:

1. Confecção do aparelho
2. Escolha das músicas
3. Escolha de temática e vestimenta
4. Processo de criação

5. Ensaios
6. Apresentação

Confecção do aparelho

Confeccionamos apenas a fita, pois a Universidade não tinha este aparelho. Foram confeccionadas 8 fitas de cores diferentes, utilizamos os seguintes materiais:

- 8 estiletes de madeira, 30cm de comprimento e 1mm de diâmetro, com um pequeno furo na ponta;
- 8 fitas de cetim, 5 metros nas cores amarelo, laranja, vermelho, azul, verde, rosa, lilás e branco;
- 3 rolos de fita isolante;
- 16 chaveiros;
- 8 girador (peça de pescaria);
- 8 ilhós;
- amido de milho e água.

Utilizamos o passo a passo da confecção da fita descrito por Débora Falcão (2011) em seu *blog*, mas para um acabamento melhor fizemos algumas modificações no processo de confecção. Seguimos o seguinte passo a passo: (1) cobrimos o bastão de madeira com a fita isolante, (2) no girador incluímos uma argola em cada ponta, (3) em uma das pontas das fitas colocamos um ilhós, (4) uma argola conectamos no bastão e o outra na fita e, (5) finalizamos o processo engomando a fita com o amido de milho e água.

O processo de criação

Entende-se por coreografia, segundo Lima (2006), um conjunto de movimentos organizados de maneira estrutural para expor algo previamente planejado. Então partindo desse pressuposto foi montada a coreografia com todos os movimentos básicos aprendidos em aula, para apresentar ao público a Ginastica Rítmica.

A coreografia foi criada por três acadêmicos do 7° semestre de Educação Física e uma acadêmica do 5° semestre de Educação Física, na coreografia utilizamos dois aparelhos específicos da Ginastica Rítmica: a fita e o arco. Os movimentos utilizados com a fita foram: espirais, círculos, lançamentos e capturas. Com o arco os movimentos foram balanços, lançamentos e capturas, rotação no chão, rotação ao redor da mão e rotação ao

redor da cintura. Foram utilizados alguns movimentos específicos da Ginastica Geral como: aviões, saches e piruetas.

A música

A escolha da música foi em consenso entre todos do grupo, optando pelo gênero popular e ritmo compassado, para evidenciar os movimentos realizados com os aparelhos. Foram escolhidas como primeira música Bang-Anitta (instrumental), a segunda Uptown Funk-Bruno Mars e a terceira música They Don't Care About Us-Michael Jackson. A primeira música foi utilizada para fazer a entrada dos integrantes ao centro da quadra, utilizando as fitas como primeiro aparelho. Após realizarmos a entrada, a segunda música apresentou cada participante da equipe que teve que realizar alguns movimentos com a fita. Já na terceira música, houve a troca de aparelhos e utilizamos o arco.

Os ensaios

Os ensaios foram realizados na UFGD e em um espaço público, o Parque dos Ipês, em Dourados. Sempre no período da tarde com duração de 4 horas. Ao todo foram 7 encontros, uns durante as aulas de "Ginástica na escola" e os demais fora do período de aula.

Os ensaios foram registrados através de vídeos para que pudéssemos ver o que deveria ser melhorado, pois buscávamos sincronia nos movimentos e também melhorar a habilidade com o aparelho. Em cada ensaio percebemos um avanço de todos os integrantes da equipe.

No primeiro encontro, com a presença somente de duas integrantes do grupo, definimos os materiais que utilizaríamos e quais movimentos da Ginastica Geral utilizaríamos. Convidamos três discentes da rede estadual de Educação básica e uma discente do curso de licenciatura em Educação Física da UFGD. Com a presença de todos os integrantes no segundo encontro, começamos o processo de criação da coreografia com a fita, nosso primeiro aparelho a ser utilizado na apresentação e, com essa parte quase finalizada, escolhemos duas músicas para serem trabalhadas somente com a fita.

No terceiro encontro, contando com apenas quatro dos sete integrantes, fizemos ajustes e finalizamos a coreografia em que utilizaríamos as fitas. Começamos também o processo de criação da coreografia com o arco, nosso segundo e último aparelho, e definimos a terceira música que seria utilizada apenas para o arco.

No quarto encontro, com cinco dos sete integrantes do grupo, concluímos o processo de criação da coreografia e com a música pronta foi realizado o ensaio de toda a coreografia com os dois aparelhos utilizados. Definimos também a ordem da entrada e as posições em quadra de cada integrante.

No quinto encontro, com todos os integrantes, definimos em consenso o figurino, a maquiagem e foi realizado o ensaio. Com seis dos sete integrantes, o sexto encontro foi realizado no Parque dos Ipês um espaço público da cidade de Dourados, em que no decorrer do ensaio foi constatado a dificuldade de duas integrantes em fazer o movimento de rotação do arco no chão, esse movimento foi substituído por lançamentos ao alto e capturas e rotação ao redor da mão.

No sétimo e último encontro que ocorreu um dia antes da apresentação, tivemos um ensaio geral com todos os integrantes.

Esse processo de experimentação e criação foi acompanhado pela professora da disciplina que ao longo do semestre buscou ensinar técnicas corporais que possibilitassem aos acadêmicos do curso de educação física construírem essas possibilidades metodológicas de ensino.

A apresentação

O *I Festival de Ginástica da UFGD/FAED* aconteceu em comemoração ao dia do profissional de Educação Física, comemorado no dia 1 de setembro. A preparação para o evento se iniciou no período vespertino com a organização final dos materiais que viriam a ser utilizados, houve a pintura dos arcos de acordo com as cores que formam o símbolo Olímpico e a finalização das fitas (engomadas pouco antes do evento). Na questão da vestimenta, todos os integrantes uniformizados com a cor preta, para que houvesse destaque na apresentação. Alguns minutos antes de iniciarmos a apresentação, o Grupo se reuniu no laboratório de Educação Física/UFGD para fazer a maquiagem (maquiagem básica com glíter nos cabelos) e a concentração do grupo para que tudo ocorresse de acordo com os ensaios.

Após a abertura do Evento e apresentações de convidados, iniciaram-se as apresentações da turma de Ginástica. Nosso grupo foi o primeiro. Em fila, demos início à entrada, antes mesmo do início o público já se mostrava vibrante e com grande expectativa sobre essa apresentação. Após a entrada, todos se posicionaram em suas marcas pré-estabelecidas, ao som de Bang-Anitta (instrumental) iniciamos a apresentação com as fitas,

movimentando-as de forma circular, após isto nos posicionamos no círculo central da quadra, fazendo movimentos com a fita para dentro e para fora do círculo, buscando sempre uma sincronia das fitas (Imagem 1). Na segunda música, Uptown Funk-Bruno Mars, ainda em círculo, houve movimentação ondulatória para baixo e de forma mais rápida, ao meio da canção andando em círculo e fazendo movimento com a fita para trás, para frente, esquerda e direita.

Imagem 1. Aparelho fita



Fonte: Gomes (2016)

Em seguida, modificamos a formação e nos posicionamos em fila, quatro integrantes do lado esquerdo e quatro do lado direito, dois integrantes por vez desfilavam no meio e, de frente para o público, faziam um movimento característico da ginástica. A primeira dupla fez o avião, a segunda dupla movimentos que demostram equilíbrio, a terceira dupla fez um galope e a última dupla fez uma estrela.

Na sequência, cada integrante se direcionou de um lado para o outro, junto ao ritmo da música, sempre movimentando a fita. Mudamos a formação novamente em coluna, todos em ritmo acelerado, e no fim da música cada integrante foi para um lado, fazendo movimento circular novamente. Nesse momento, uma das fitas enrolou, mas rapidamente foi desfeita. Em duas filas, a primeira dupla trocou de fita e o restante do grupo imitou o movimento da troca de fita, e fazendo um movimento de onda, rodando seu corpo e novamente trocando de fita a primeira dupla e os demais apenas imitando o movimento, pois a troca de fitas exigia muita precisão. Preparando para o final das fitas, passamos a ponta de todas as fitas para duas integrantes do meio da formação e os demais esticaram as fitas fazendo com que uma ficasse sobre as outras formando um belo movimento.

Em seguida foram retiradas as fitas e iniciou-se a apresentação com os arcos com a terceira música They Don't Care About Us - Michael Jackson, balançando o arco sobre a cabeça até começar a batida da música, repetindo a primeira formação (de entrada). Em

seguida, movimento do arco na frente do corpo quatro vezes para esquerda e quatro para direita, mudando a formação para uma diagonal (Imagem 2), com movimento sincronizado o primeiro integrante rolou o arco para trás e o último fez um lançamento para o primeiro. Depois o primeiro levantou e os demais levantaram de forma sincronizada, seguido do movimento de abaixar, quando abaixaram-se os arcos o último fez um movimento lateral e os demais repetiram.

Imagem 2. Aparelho Arco.



Fonte: Gomes (2016).

Em seguida, com cada integrante dentro do seu arco, fizeram uma formação em "**V"**, girando e levantando a mão para chamar o público que, no mesmo momento, respondeu com uma vibração muito forte. Após esse movimento, giramos o arco em frente ao corpo fazendo um avião, novamente em fila houve a troca dos arcos uma por cima e outra por baixo, com uma formação de três integrantes na frente, dois ao meio e três integrantes ao fundo. Após isso os integrantes da frente giraram o arco no pé, os do meio no braço e os do fundo fizeram lançamento do arco em nível alto.

No final da coreografia formou-se o símbolo olímpico. Um ao lado do outro em fila, com o arco na mão esquerda e levantando o braço direito para cumprimentar. Finalizamos com a saudação clássica se abaixando para agradecer, em fila todos saíram da apresentação e o público fez muito barulho ao final, agradecendo a apresentação do grupo.

Após o Festival de Ginástica pedimos para as integrantes convidadas fazerem um breve depoimento sobre a experiência que tiveram junto com os acadêmicos do curso, para que tivéssemos um *feedback*. A convidada A, de 12 anos, relatou:

> Comecei a praticar Ginástica Rítmica aos 6 anos de idade, a partir daí me apaixonei pelas modalidades esportivas. Fiquei muito feliz quando recebi o convite para participar da apresentação com a minha mãe e com o

> grupo na UFGD. Foi uma experiência muito especial que lembrarei por toda a minha vida. (CONVIDADA A, 2016).

As convidadas B e C, irmãs de uma das acadêmicas do Grupo, também ficaram muito felizes por participarem do evento. Ambas estudantes da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso, Jaciane tem 12 anos e Raissa 16 anos. Abaixo o depoimento das convidadas:

> Quando me falaram que eu ia participar de uma apresentação de Ginástica fiquei muito feliz porque era minha primeira apresentação de Ginástica e eu tenho flexibilidade então fiquei animada. Eu me diverti muito nos ensaios ajudando na coreografia, conheci outras pessoas que também eram da equipe o que foi muito legal. Eu fiquei muito feliz, eu pude mostrar para as pessoas no que eu sou boa e essa apresentação jamais vai sair da minha memória. (CONVIDADA B, 2016).
>
> Fui convidada pela minha irmã que estuda na UFGD que teria uma apresentação de Ginástica e me interessei em querer participar. Participar foi muito bom para mim, apesar de gostar bastante de esportes. (CONVIDADA C, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da Ginástica nos proporciona muitos benefícios como, por exemplo, uma vida mais saudável. A vivência desse conteúdo em nossa formação acadêmica trouxe-nos conhecimentos sobre todos os tipos de ginástica, refinou a nossa capacidade motora em relação aos movimentos feitos com a fita e explorou nossa criatividade. A formação do professor de educação física deve perpassar não apenas por conteúdos teóricos, pois essa atividade acadêmica prática nos possibilitou explorar o movimento corporal. A ginástica nesse caso, é um conteúdo fundamental para o profissional de educação física, aprender a dominar os limites corporais.

O processo de evolução do Grupo nos movimentos nos mostrou que somos capazes e que qualquer pessoa, dentro de seus limites, pode praticá-la. Infelizmente nem todas as escolas e professores valorizam esse conteúdo da Educação Física Escolar. Por conta disso, desejamos que esse relato possa encorajar profissionais a iniciarem essa pratica corporal. Acreditamos que a ginástica escolar é fundamental na formação escolar e, sem dúvida, um conteúdo formador de valores que desenvolve a criança, em toda a sua formação corporal.

REFERÊNCIA

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Educação Física. Brasília: 1998.

CAÇOLA, P. A Iniciação Esportiva na Ginástica Rítmica. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, v. 2, mar., 2007. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/iniciacao_ritmica.pdf. Acesso em: 12 nov. 2016.

CONCEITO de Coreografia. Rede Início Global. São Paulo. Disponível em: <http://queconceito.com.br/coreografia>. Acesso em 12 nov. 2016.

DANCE, R. *Coreografia, Grupo ou Equipe.* Mundo da Dança, 2014. Disponível em: <http://www.mundodadanca.art.br/2011/04/coreografia-grupo-ou-equipe.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.

LEITE, A. E. A Trajetória da Ginástica Rítmica Especial no Brasil. *Trabalho de Conclusão de Curso* (Especialização em Atividade Motora Adaptada). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.ginasticas.com.br/conteudo/gimnica/gin_ritmica/ginasticas_com_gimnica_ginastica_ritmica_trajetoria_gr_especial_brasil.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2016.

LIMA, D. L. Composição coreográfica na dança: movimento humano, expressividade e técnica, sob um olhar fenomenológico. *Dissertação* (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2006. Disponível em:< https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/88204/228097.pdf;jsessionid=9CFBBA907BBE6E67350885A5227C1911?sequence=1>. Acesso em: 12 nov. 2016.

MOLINARI, Â. M. P. *Ginástica Rítmica:* Esporte, História e Desenvolvimento. Cooperativa do Fitness: Belo Horizonte - MG. 2007. Disponível em: <http://web.archive.org/web/20070807164613/http://www.cdof.com.br/esportes4.htm> Acesso em: 12 set. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Curso de Educação Física. *Plano de Ensino*. Dourados, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. FACULDADE DE EDUCAÇÃO *Projeto Político-Pedagógico.* Dourados, 2012.